

Marinha ativa representações na Universidade Federal Fluminense e na Universidade Federal do Rio de Janeiro

CMG(RM1) Carlos Alberto de Abreu Madeira



Fotos da inauguração do NucEscCTI-MB/UFRJ/COPPETEC (à esquerda) e do NucEscCTI-MB/UFF (à direita)

Introdução

Em 18 e 24/março/2011, a Marinha do Brasil (MB) passou a integrar-se, com uma maior proximidade, com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e com a Universidade Federal do Rio de Janeiro - Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (UFRJ/COPPETEC), por meio da ativação, respectivamente, de duas representações: o Núcleo do Escritório de CT&I para a MB junto à UFF (NucEscCTI-MB/UFF) e o Núcleo do Escritório de CT&I para a MB junto à UFRJ/

COPPETEC (NucEscCTI-MB/UFRJ/COPPETEC).

À primeira vista, essa importante decisão da Alta Administração Naval pode suscitar à Sociedade Brasileira uma percepção de novidade, pioneirismo e inovação. Ao contrário, há 56 anos a MB iniciou os estudos de ato similar e, em 1956, implementou decisão semelhante, por meio da assinatura de um convênio entre a MB e a Universidade de São Paulo (USP). Esse ato ocorreu em 18/mai/1956, por meio do qual, dentre outras decorrências, foi criado o atual Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo

(CCEMSP), órgão integrante da estrutura organizacional do Comando do 7º Distrito Naval.

Dessa forma, este artigo busca apresentar os fundamentos das recentes ativações do NucEscCTI-MB/UFF e do NucEscCTI-MB/UFRJ/COPPETEC, de modo a apresentar a importância de tais atos.

Histórico

Em 1954, a Alta Administração Naval decidiu designar uma comissão de engenheiros, chefiada pelo então CMG (EN) Otacilio Cunha, para estudar e planejar o estabelecimento, no país, de um curso para a formação

de engenheiros da especialidade de construção naval.

Após dois anos de estudos e pesquisas, a comissão designada iniciou entendimentos com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI-USP), àquela época e segundo aquela referida comissão, única entre as instituições de ensino superior sondadas, que, possuindo as condições técnicas exigidas, entusiasticamente aceitou a ideia e se prontificou a assumir a responsabilidade de, junto com a MB, tornar realidade o objetivo de formar engenheiros para o estabelecimento da indústria de construção naval no Brasil.

Nasceu assim o Curso de Construção Naval da POLI-USP (CCN-POLI-USP), como resultado de convênio formalizado entre a MB e a USP. Esse convênio foi assinado em 18/maio/1956, pelo então Vice-Almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado, Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, e pelo então Magnífico Reitor da USP, Professor Dr. Alípio Corrêa Neto.

Esse convênio estabelecia, também, que o CCN-POLI-USP seria frequentado por estudantes civis, matriculados de acordo com as normas da POLI-USP, estudantes civis bolsistas da Marinha e oficiais da MB selecionados em concurso para o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais (CETN), realizado anualmente pela MB, de acordo com regulamentação própria. Além disso, a Marinha comprometeu-se a aparelhar, em São Paulo, um Escritório



Autoridades civis e militares reunidas durante a cerimônia na UFRJ

...“A consolidação dessas parcerias estratégicas, além de propiciar apoio mútuo aos participantes nas atividades de P&D-CT&I, fortalecerá o atendimento de pedidos de financiamento das linhas de pesquisas em projetos de interesse da MB”...

Técnico com pessoal e elementos técnicos que permitissem iniciar o ensino de disciplinas de caráter confidencial relativas à construção de navios de guerra, nascendo, assim, o CCEMSP.

Na atualidade, o CCEMSP tem o propósito de coordenar o esforço de integração da MB com as indústrias e com as instituições de ensino superior e de Pesquisas no Estado de São Paulo, em áreas acadêmicas, científicas e tecnológicas.

Além da USP, o CCEMSP também acompanha cursos na Universidade de Campinas (UNICAMP), no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), no Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA) e na Academia da Força Aérea (AFA).

Além da integração com Instituições de Ensino e de Pesquisa, e em sua estrutura organizacional, o CCEMSP possui uma Gerência de Nacionalização de Itens, que tem por propósito a nacionalização de itens para as Organizações Militares da MB.

A ativação das representações da MB na UFF e na UFRJ/ COPPETEC

De modo análogo às razões supra-apresentadas, que suscitaram, em 1956, a assinatura de um convênio entre a MB e a USP, as quais, por sua vez, também possibilitaram a ativação do CCEMSP, na atualidade, e fruto de decisão emanada do Conselho

de Ciência e Tecnologia da Marinha no que se refere à implantação de parcerias estratégicas entre a MB e as organizações de Pesquisa & Desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação (P&D-CT&I), a Alta Administração Naval decidiu ativar o NucEscCTI-MB/UFF e o NucEscCTI-MB/UFRJ/COPPETEC. Ambos são resultados das assinaturas de respectivos Acordos de Cooperação Acadêmica, Técnica e Científica com as citadas instituições de ensino superior, a fim de contribuir para o equacionamento de deficiências de infraestrutura e de recursos humanos, observados nas atividades de CT&I da MB.

Nesse sentido, ressalta-se que a consolidação dessas parcerias estratégicas, além de propiciar apoio mútuo aos participantes nas atividades de P&D-CT&I,

fortalecerá o atendimento de pedidos de financiamento das linhas de pesquisas em projetos de interesse da MB junto a agências de fomento públicas, bem como nas de natureza privada.

O NucEscCTI-MB/UFF e o NucEscCTI-MB/UFRJ/COPPETEC possuem, dentre outras, as seguintes competências: supervisionar, avaliar e recomendar ações que visem o aprimoramento das atividades relacionadas aos projetos de interesse da MB junto à UFF e à UFRJ/COPPETEC; avaliar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em curso na UFF e na UFRJ/COPPETEC, selecionando aqueles que possam vir a ser de interesse da MB; supervisionar a execução das atividades previstas nos Acordos de Cooperação Acadêmica, Técnica e Científica e nos termos Aditivos que forem celebrados entre a MB e,

respectivamente, a UFF e a UFRJ/COPPETEC; planejar, orientar e coordenar estudos, teses, projetos e atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação de interesse do setor de CT&I da MB, nos âmbitos da UFF e da UFRJ/COPPETEC; identificar, na UFF e na UFRJ/COPPETEC, recursos materiais e humanos que possam vir a ser úteis aos projetos de pesquisa e desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da MB; identificar os saberes acadêmicos que possam contribuir para a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de interesse dos Sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação da MB e do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da Defesa; e prospectar capacitação tecnológica que atenda às demandas intelectuais das áreas de interesse do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha.



Secretário de Ciência e Tecnologia da Marinha, Vice-Almirante Ilques Barbosa Junior, ao centro da foto, ladeado por autoridades civis e militares que participaram da cerimônia na UFF